

Chuva faz Porto Alegre suspender força-tarefa para limpeza no centro

Medida foi tomada após novos alagamentos. Equipes atuaram ontem em 15 localidades da cidade onde águas já baixaram



Após novos alagamentos em Porto Alegre, a prefeitura da capital gaúcha suspendeu a força-tarefa que tinha previsão de atuar ontem na limpeza do entorno do Mercado Público Central, no centro histórico. As chuvas que atingem o estado nas últimas semanas geraram acúmulo de lixo e, como mostrou O GLOBO, em toda a cidade se proliferam montanhas de descartes de móveis, alimentos, produtos e outros bens destruídos pelas enchentes, que dão um aspecto de lixão a céu aberto.

Ao todo, 800 garis atuam nos serviços de limpeza dos bairros mais afetados pela cheia do Guaíba, conforme as águas vão baixando, e contam com o auxílio de mais de 200 equipamentos, entre caminhões e retroscavadeiras. Com vários pontos da cidade ainda submersos, no entanto, os profissio-

mais trabalham apenas onde é possível chegar e com muitas limitações. Até sexta-feira, seis bairros permaneciam totalmente inaccessíveis. As chuvas de quinta-feira inundaram, inclusive, áreas que não tinham sido alcançadas na enchente, como Cavalhada e Restinga.

A prefeitura informou que as equipes do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) atuaram ontem em 15 localidades onde as águas baixaram. Foram retiradas 8.970 toneladas de resíduos das ruas até a noite de sexta-feira.

O lixo está sendo encaminhado a um aterro emergencial a 22 quilômetros de Porto Alegre, em funcionamento desde quarta-feira. A prefeitura assinou um acordo para a contratação emergencial para o descarte de 77 a 180 mil toneladas de resíduos das enchentes. O novo local, em Gravataí, terá um custo previsto de R\$ 19,7 milhões e servirá como depósito para montantes que podem chegar a até 150 vezes a média diária de lixo recolhida na cidade.

A conta da limpeza ultrapassa os R\$ 24 milhões, mas deve chegar a mais de R\$ 100 milhões, segundo o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB). Um levantamento de pesquisadores do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em parceria com a empresa Mox Debris e voluntários, calcula que o volume de entulho gerado no Estado pode chegar a 46,7 milhões de toneladas.

NÍVEL DO GUAÍBA RECUE
A medição feita pela Agência Nacional de Águas (ANA) no cais Mauá apontou ontem que o nível do Guaíba, em Porto Alegre, atingiu 4,32 metros na sexta-feira por volta das 19h, mas começou a descer até chegar a 4,15 metros às 7h15 de sábado. A conta de inundação do Guaíba é de 3 metros, ou seja, a água ainda não recuou e permanece alagando o perímetro urbano da cidade.

O boletim da Defesa Civil gaúcha divulgado na manhã



Desafios. Equipes retiram lixo das ruas de Porto Alegre: novos alagamentos impedem trabalhos em pontos da cidade

RS investiga 800 casos suspeitos de leptospirose

Após quatro óbitos confirmados por leptospirose relacionados às enchentes no Rio Grande do Sul, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) vem dedicando atenção aos cuidados e à informação sobre a doença. Vinculado ao órgão, o Laboratório Central do

Estado do Rio Grande do Sul (Lacen/RS) analisa mais de 800 amostras de casos de suspeita de leptospirose.

Segundo os últimos dados atualizados, o Rio Grande do Sul tem até o momento 54 casos confirmados de leptospirose, com quatro mortes. Outros quatro óbitos estão sob investigação de acordo com a secretaria.

O estado estima que o número de pessoas com leptospirose em decorrência das enchentes deve chegar a 1 mil até o fim da calamidade.

Chefe do laboratório estadual, Looz Natalina Timm informou que a realização de exames está disponível para todos os casos considerados suspeitos e nos quais houve exposição à enchente. Para essa

análise, o Lacen dispõe de dois diagnósticos: o de biologia molecular (RT-PCR) e diagnóstico sorológico.

A contaminação com a bactéria Leptospira, responsável pela doença, é transmitida através da pele, especialmente se estiver com lesões abertas, a partir da exposição direta ou indireta à urina de ratos ou outros animais contaminados.

de ontem informou que o número de mortos na tragédia climática do Rio Grande do Sul subiu para 165 e há ainda 64 pessoas desaparecidas. Ainda de acordo com o órgão, 2,3 milhões de gaúchos de 469 municípios

já foram afetados. São, ao todo, 581 mil pessoas deslocadas e 55 mil em abrigos. Em todo o estado, há mais de 100 mil pessoas sem energia elétrica. A Corsan, por sua vez, afirma que o sistema de abastecimento de água foi

normalizado e que segue trabalhando para o restabelecimento do serviço "em pontos específicos". Há ainda 71 trechos com bloqueios totais e parciais em 40 rodovias, entre estradas, pontes e balsas. (Com informações da G1)

Clube
O GLOBO

NO CLUBE, A VIBE É ESSA: VANTAGENS PARA CURTIR DO SEU JEITO.

Siga o @clubeglobo no Instagram!

EXCLUSIVO
PARA
ASSINANTES

Acesse o QRCode e aproveite!



MÚSICA BOA E MUITO ROMANTISMO.



FARMASI
ARENA
50% OFF

20 DE JUL

RAÇA NEGRA

O grupo está em turnê celebrando quatro décadas de sucessos e chega com tudo no Rio de Janeiro.

Acesse o QRCode e aproveite!



CAMISETAS QUE MUDAM O MUNDO.



CHICO REI
30% OFF

ATÉ 31 DE MAI

CHICO REI

Conheça a marca que une criatividade e tecnologia para criar peças com impacto social.